

## NOTAS SOBRE O PIB DO SUL DE MINAS EM 2018

### **Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL) Departamento de Pesquisa – Grupo Educacional UNIS**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no último dia 16 de dezembro de 2020 o Produto Interno Bruto de todos os municípios brasileiros no ano de 2018, bem como atualizou e ajustou os valores de alguns anos anteriores. É importante salientar que o cálculo e divulgação do PIB municipal é feita sempre com dois anos de defasagem.

Membros do Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL) e do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG, em parceria com o Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, analisaram os resultados e relacionaram as principais conclusões abaixo.

Considerando os 155 municípios que compõem a região de planejamento do Estado denominada Sul de Minas, o resultado da produção em 2018 totalizou R\$ 81,9 bilhões em preços correntes. Aplicando o deflator do PIB em 2018, divulgado pelo IBGE, o valor real da produção (excluindo a variação dos preços) é de R\$ 78,4 bilhões, representando um crescimento econômico real de 4,32% em relação a 2017.

Os dez maiores municípios do Sul de Minas por PIB em 2018 foram os seguintes:

Tabela 1. Maiores municípios por PIB 2018

| <b>MUNICÍPIO</b>   | <b>PIB a preços correntes<br/>(valores em R\$ mil)</b> |
|--------------------|--|
| 1º Extrema         | 9.523.321  |
| 2º Poços de Caldas | 7.645.804  |
| 3º Pouso Alegre    | 7.619.096  |
| 4º Varginha        | 5.512.853  |
| 5º Itajubá         | 2.993.164  |
| 6º Lavras          | 2.615.330  |
| 7º Alfenas         | 2.604.007  |
| 8º Passos          | 2.478.993  |
| 9º Três Corações   | 2.312.182  |
| 10º Guaxupé        | 2.017.879  |

Fonte: IBGE (2020).

Ao comparar com o ano de 2017 é possível verificar algumas questões importantes como:

- Extrema se mantendo como o município de maior PIB do Sul de Minas, aumentando muito a diferença para o segundo colocado;
- Poços de Caldas ultrapassou Pouso Alegre e assumiu a segunda posição;

- Varginha e Itajubá se mantiveram como quarto e quinto maior PIB da região, respectivamente;
- Lavras ultrapassou Alfenas e assumiu a sexta posição;
- Passos e Três Corações continuaram nas mesmas posições de 2017, oitavo e novo, respectivamente;
- e Guaxupé assumiu a décima posição que antes era de São Sebastião do Paraíso.

Importante salientar que em 2017 a soma do PIB dos dez maiores municípios representava 53,16% do total da região, já em 2018 essa participação subiu para 55,31%. Isso demonstra um aumento, mesmo que pequeno, na concentração da produção do Sul de Minas nestas localidades.

Outra importante medida é o PIB per capita, que apresenta o total da produção (PIB) dividido pela população estimada do município. Em linhas gerais, demonstra o quanto da produção em média caberia para cada habitante do município. A tabela 2 mostra os 10 municípios com maior PIB per capita.

Tabela 2. Maiores municípios por PIB per capita em 2018.

| <b>MUNICÍPIO</b>               | <b>PIB per capita (em R\$)</b> |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1º Extrema                     | 268.459,18                     |
| 2º São José da Barra           | 75.480,47                      |
| 3º São Sebastião da Bela Vista | 68.401,03                      |
| 4º Itamonte                    | 56.105,59                      |
| 5º Itapeva                     | 53.063,75                      |
| 6º Pouso Alegre                | 51.182,28                      |
| 7º Poços de Caldas             | 46.028,28                      |
| 8º Ijaci                       | 43.726,88                      |
| 9º Varginha                    | 40.994,76                      |
| 10º Cambuí                     | 39.584,67                      |

Fonte: IBGE (2020).

Chama a atenção a grande diferença entre o primeiro colocado (Extrema) e o segundo colocado (São José da Barra), cerca de 3,56 vezes.

Por fim, cabe salientar a taxa de crescimento econômico dos municípios, relacionando os 10 que tiveram o maior nível desse crescimento em 2018 comparado com 2017 (considerando a série já deflacionada para ambos os anos). Esse resultado é apresentado na tabela 3.

Tabela 3. Maiores municípios por taxa de crescimento econômico em 2018

| MUNICÍPIO             | Crescimento econômico |
|-----------------------|-----------------------|
| 1º Itapeva            | 68,35%                |
| 2º Cachoeira de Minas | 39,30%                |
| 3º Itutinga           | 37,83%                |
| 4º Extrema            | 25,46%                |
| 5º Piranguçu          | 20,57%                |
| 6º Capitólio          | 19,20%                |
| 7º Poços de Caldas    | 19,15%                |
| 8º Itamonte           | 18,90%                |
| 9º Poço Fundo         | 17,87%                |
| 10º Capetinga         | 16,86%                |

Fonte: IBGE (2020).

Nesse quesito cabe destacar o crescimento considerável de Itapeva, o que requer estudos mais específicos e aprofundados para verificar esses resultados.

O objetivo destas notas é apresentar em linhas gerais esse resultado. Estudos mais específicos ainda serão realizados e os municípios podem demandar do GEESUL e do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG análises mais pormenorizadas sobre suas realidades, principalmente no que tange à vocação econômica destes territórios e a dinâmica do PIB desde o ano de 2003.

**Responsáveis pela Nota Técnica**

**Pedro dos Santos Portugal Júnior** ([pedro.junior@professor.unis.edu.br](mailto:pedro.junior@professor.unis.edu.br))

**Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi** ([guilherme.vivaldi@professor.unis.edu.br](mailto:guilherme.vivaldi@professor.unis.edu.br))

Site da publicação: [www.geesul.com.br](http://www.geesul.com.br)

Data da publicação: 05 de janeiro de 2021.